

Lista, Tupla e Casamento de Padrões

Prof^a. Rachel Reis rachel@inf.ufpr.br

-

Lista

- Coleção de elementos do mesmo tipo.
- Declaração da lista: o tipo dos elementos deve ser colocado entre colchetes.
 - Exemplo: listanum :: [Int]
- Definição dos elementos: devem ser colocados entre colchetes e separados por vírgulas.
 - listanum = [1, 2, 3, 4, 5] -- lista de inteiros
 - listachar = ['a', 'b', 'c', 'd'] -- lista de caracteres ("abcd")
 - listavazia = [] -- lista sem nenhum elemento

- Outras formas de inicializar uma lista:
 - Listas de listas

```
listadelista = [[1,2],[3,4],[5,6]] --[[Int]]
```

 Listas preenchidas automaticamente, por meio de reconhecimento de padrões

```
lista1 = [1..10] -- [1,2,3,4,5,6,7,8,9,10]
lista2 = [1,3..10] -- [1,3,5,7,9]
lista3 = [10,8..0] -- [10,8,6,4,2,0]
```

Exemplo 1: ambiente interativo GHCi

```
> lista4 = [1 .. 100]
```

> lista4

```
lista = [1..100]
lista
[1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13,14,15,16,17,18,19,20,21,22,23,24,25,26,27,28,29,30,31,32,33,34,35,36,37,38,39,40,41,42,43,44,45,46,47,48,49,50,51,52,53,54,55,56,57,58,59,60,61,62,63,64,65,66,67,68,69,70,71,72,73,74,75,76,77,78,79,80,81,82,83,84,85,86,87,88,89,90,91,92,93,94,95,96,97,98,99,100]
```

Exemplo 2: ambiente interativo GHCi

```
> lista5 = [1, 3 .. 100]
> lista5
```

```
lista = [1, 3 .. 100]
lista
[1,3,5,7,9,11,13,15,17,19,21,23,25,27,29,31,33,35,37,39,41,43,45,47,49,51,53,55,57,59,61,63,65,67,69,71,73,75,77,79,81,83,85,87,89,91,93,95,97,99]
```

Atenção para a posição das vírgulas.

4

Lista

- Existem dois operadores básicos para se construir e manipular uma lista:
 - Operador interfixado ":" → usado para a construção de uma lista, elementos por elemento.
 - Formato:

<elemento> : <lista>

O <elemento> à esquerda do **operador :** é adicionado na primeira posição da <lista> à direita

Exemplo 1

```
> 8: [ ]
[8]
```

-- lê-se, 8 constrói com uma lista vazia

Exemplo 2

```
[4, 6, 8]
```

> 4: [6, 8] -- lê-se, 4 constrói com uma lista de 6 e 8

Exemplo 3

[6, 8]

> 6:8:[] -- lê-se, 6 constrói uma lista com 8, que constrói com uma lista vazia

4

Lista

- Existem dois operadores básicos para se construir e manipular uma lista:
 - 2) Operador de concatenação "++" → usado para concatenar duas listas.
 - Formato:

ta> ++ ta>

Exemplo 1

- Exemplo 2
 - > pares = [2, 4 .. 10]
 - > impares = [1, 3 .. 11]
 - > pares ++ impares

- No haskell, uma lista é dividida em cabeça (head) e cauda (tail).
 - cabeça (head): é o primeiro elemento da lista.
 - cauda (tail): todos os elementos da lista com exceção do primeiro.
- Funções do módulo Prelude para obter a cabeça e cauda:
 - $> head[2, 4, 6, 8, 10] \rightarrow 2$
 - $> tail [2, 4, 6, 8, 10] \rightarrow [4, 6, 8, 10]$



Lista – Função recursiva

- Lista e função recursiva, em geral, usa-se:
 - lista vazia
 - lista com cabeça (h) seguida de cauda (t)
- Para representar uma lista com cabeça e cauda utilizase o operador de construção ":", ou seja:

```
[1, 2, 3] pode ser escrita como 1: [2, 3]
```

```
sendo: 1 → cabeça da lista [2, 3] → cauda da lista
```

Função recursiva – Exemplo 1

 Escreva uma função recursiva em Haskell que calcule o comprimento de uma lista formada por números inteiros.

4

Função recursiva – Exemplo 1

```
-- calcula o comprimento de uma lista
comp :: [Int] -> Int
comp [] = 0
comp (h:t) = 1 + comp t
```

Testando a função comp no ambiente interativo GHCi

```
    > lista1 = [1 .. 20]
    > comp lista1
    > comp lista2
    50
```

Função recursiva – Exemplo 2

 Escreva uma função recursiva em Haskell que receba uma lista de inteiros e devolva outra com os valores da primeira elevados ao cubo.

```
-- calcula o cubo de um valor
cubo :: Int -> Int
cubo x = x * x * x

-- calcula o cubo dos elementos da lista
aoCubo :: [Int] -> [Int]
aoCubo [] = []
aoCubo (h:t) = cubo h : aoCubo t
```

Testando a função aoCubo no GHCi

```
> lista6 = [1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9]
> aoCubo lista6
[1, 8, 27, 64, 125, 216, 343, 512, 729]
```



Para praticar em sala...

 Escreva uma função recursiva em Haskell que verifique se uma string possui o caractere informado (passado como parâmetro).

```
-- verifica se o caractere ch está na lista

possuiChar :: [Char] -> Char -> Bool

possuiChar [] ch = False

possuiChar (cabeca:cauda) ch

| cabeca == ch = True

| otherwise = possuiChar cauda ch
```

- Testando a função possuiChar no GHCi
 - > possuiChar "Joao" 'a'
 True

> possuiChar "Joao" 'b'

False

Lista por Compreensão

É uma forma de gerar listas de acordo com um critério, ou seja, é uma lista definida por um "gerador":

numPares =
$$[2*x | x < - [0..10]]$$

→Lê-se: numPares é uma lista 2x, tal que x representa cada um dos elementos de uma lista que vai de 0 a 10.

4

Lista por Compreensão

É uma forma de gerar listas de acordo com um critério, ou seja, é uma lista definida por um "gerador":

numPares =
$$[2*x | x < - [0..10]]$$

- → A lista numPares será gerada a partir da lista [0 .. 10].
- → x representa cada um dos elementos da lista [0 .. 10].
- → A nova lista numPares será formada pelo dobro de cada elemento x da lista [0 .. 10].

Lista por Compreensão

Geração de lista infinita

```
listaInfinita = [2*x \mid x < -[0, 1..]]
```

→Lê-se: listaInfinita é uma lista de 2x, tal que x representa cada um dos elementos de uma lista que vai de 0 a infinito.

 Por causa da "avaliação preguiçosa", a lista só realiza o cálculo até onde for necessário.

-

Lista por Compreensão

```
listaInfinita = [2*x | x < - [0, 1..]]
```

Exemplo

```
> head listaInfinita
0
> take 10 listaInfinita
[0, 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18]
```

Lista por Compreensão

É possível colocar condições no gerador de listas.

$$[x \mid x < -[1..n], mod n x == 0]$$

→Lê-se: gerar uma lista formada por elementos x, tal que x representa cada um dos elementos de uma lista que vai de 1 até n, onde o resto da divisão de n por x é zero.



Lista por Compreensão

É possível colocar condições no gerador de listas.

$$[x \mid x < -[1..n], mod n x == 0]$$

- → Indica que será criada uma nova lista com elementos x, onde:
 - x é uma lista formada por elementos de 1 até n.
 - e o resto da divisão de n por x tem que ser igual a zero.

4

Listas por Compreensão

Exemplo, n = 8

```
> [x \mid x < [1..8], mod 8 x == 0]
> [x \mid x < [1,2,3,4,5,6,7,8], mod 8 x == 0]
> [x \mid x < [1,2,3,4,5,6,7,8], mod 8 x == 0]
[1,2,4,8]
```



 Escreva uma função em haskell que retorne os 10 primeiros múltiplos de n. Utilize geradores de lista.



Exemplo

 Escreva uma função em haskell que retorne os 10 primeiros múltiplos de n. Utilize geradores de lista.

```
multiplos :: Int -> [Int]
multiplos n = [n*x | x <- [1 .. 10]]</pre>
```

Testando no ambiente interativo GHCi

```
> multiplos 7
```

[7, 14, 21, 28, 35, 42, 49, 56, 63, 70]

Para praticar em casa

 Escreva uma função em Haskell que verifique se um determinado número é primo. Utilize geradores de lista.

→ Dica use a lista geradora abaixo:

```
[x \mid x < -[1..n], mod n x == 0]
```



Quicksort

- Para ilustrar o poder da lista por compreensão, vamos implementar em Haskell, o algoritmo de ordenação de vetores (ou listas) Quicksort.
- Passos do algoritmo
 - Escolhe um elemento do vetor (pivô)
 - Particiona o vetor de maneira que todos os elementos anteriores ao pivô sejam menores que ele, e todos os elementos posteriores sejam maiores
 - Ordena recursivamente os vetores de elementos menores e maiores.



Quicksort

- Caso base, são os vetores de tamanho 0 ou 1, pois já se encontram ordenados.
- Passo recursivo: a cada chamada, um elemento é colocado na posição correta do vetor, e não será mais manipulado no passo seguinte.



Quicksort em Haskell

Uso de lista por compreensão e concatenação (++)

```
-- Ordenação de listas Quicksort

qsort :: [Int] -> [Int]

qsort [] = []

qsort(h:t) = qsort[y | y <- t, y < h] -- < pivô

++[h] - o próprio pivô

++ qsort[y | y <- t, y >= h] -- > pivô
```

Tuplas em Haskell

- Coleção de valores que podem ou não ser de tipos diferentes.
- Os valores são colocados entre parênteses e separados por vírgulas.

("Maria", 22)

A ordem dos elementos importa, de maneira que

(27, "José") ≠ ("José", 27)

Tuplas em Haskell

- Quando a tupla possui apenas dois elementos, ela é chamada de "par" ou "2-upla".
- Algumas funções do Prelude só podem ser usadas em tuplas com dois elementos:
 - fst : acessa o primeiro elemento de um par
 - > **fst** ("Maria", 22) → "Maria"
 - snd: acessa o segundo elemento de um par
 - > snd ("Maria", 22) \rightarrow 22



Tuplas - Exemplo

- Vamos desenvolver um sistema acadêmico de notas para manipular informações sobre os alunos.
- Um aluno pode ser representado pela seguinte tupla:

```
(String, Int) -- nome, média das notas
```

Será que é possível melhorar essa representação?

Tuplas - Exemplo

type: permite a criação de um "apelido" para um tipo já existente, não cria um tipo novo.

```
type NomeAluno = String
type MediaNota = Int
type Aluno = (NomeAluno, MediaNota)
type Turma = [Aluno]
```



Tuplas - Exemplo

 Escreva uma função que retorne uma lista com o nome dos alunos aprovados em uma turma.

```
type NomeAluno = String
type Nota = Int
type Aluno = (NomeAluno, Nota)
type Turma = [Aluno]
```

```
type NomeAluno = String

type Nota = Int

type Aluno = (NomeAluno, Nota)

type Turma = [Aluno]

aprovados :: Turma -> Int -> [NomeAluno]

aprovados tma nota = [nome | (nome, media) <- tma, media >= nota]
```

- Testando no ambiente interativo GHCi.
 - Crie um módulo e salve o código em um script.
 - Crie uma turmaturma = [("Joao", 8), ("Pedro", 6), ("Maria", 9), ("Bia", 5)]
 - Chame a função aprovados > aprovados turma 7

Casamento de Padrões

 Para entender o casamento de padrões vamos ver um exemplo.

```
padrao :: Int -> String
padrao 1 = "um"
padrao 2 = "dois"
padrao 3 = "tres"
padrao x = "não está entre 1 e 3"
```

Casamento de Padrões

```
padrao :: Int -> String

padrao 1 = "um"

padrao 2 = "dois"

padrao 3 = "tres"

padrao x = "não está entre 1 e 3"
```

- Ao chamar a função padrão, a linguagem tenta definir em qual padrão ela se encaixa, testando de cima para baixo cada um dos padrões.
- O primeiro padrão encontrado, que casar com o valor passado como parâmetro, é executado.

4

Casamento de Padrões

O que aconteceria se o programa fosse escrito da forma abaixo?

```
padrao :: Int -> String

padrao x = "não está entre 1 e 3"

padrao 1 = "um"

padrao 2 = "dois"

padrao 3 = "tres"
```

O programa vai sempre executar o padrao x



Casamento de Padrões

O que aconteceria se o programa fosse escrito da forma abaixo?

```
padrao :: Int -> String
padrao 1 = "um"
padrao 2 = "dois"
padrao 3 = "tres"
padrao _ = "não está entre 1 e 3"
```

 Como x não está sendo usado para nada, podemos substituílo por underscore (padrão curinga).

4

Casamento de Padrões

Qual a finalidades da função abaixo?

```
padrao1 :: [Int] -> Int
padrao1 [] = 0
padrao1 (_:t) = 1 + padrao1 t
```

- A função calcula o comprimento de uma lista de inteiros.
- Qual a saída para a seguinte chamada?

```
padrao1 [x | x <- [1..100], mod x 2 == 0]
```

Casamento de Padrões

Qual a finalidade da função abaixo?

- A função verifica se o quarto elemento da tupla é > 10.
- Qual a saída para a seguinte chamada? padrao2 (100,2,35,40)



Padrão curinga

- O padrão curinga (representado pelo caractere underscore) é usado para representar dados indefinidos que não estão sendo utilizados pelo programa.
- O uso do underscore facilita a implementação de funções que utilizam casamento de padrões.
- O uso do underscore é usado, muitas vezes como alternativa para estruturas if-then-else muito grandes.

Exemplo usando guardas:

Exemplo sem guardas:

```
f1 :: Int -> Int -> Int
f1 1 _ _ = 10
f1 _ 2 _ = 20
f1 _ 3 = 30
f1 _ _ = 0
```

4

Para praticar...

 Reescreva a função abaixo de maneira mais simples utilizando casamento de padrões e padrão curinga.